

# Pólo turístico planejado

A Pousada do Rio Quente é a maior empresa turística do Estado e está entre as grandes empresas goianas, com faturamento bruto, em 1987, de 18 milhões de dólares. Ela emprega cerca de 1 mil 200 funcionários e tem muito interesse na emancipação do povoado de Rio Quente.

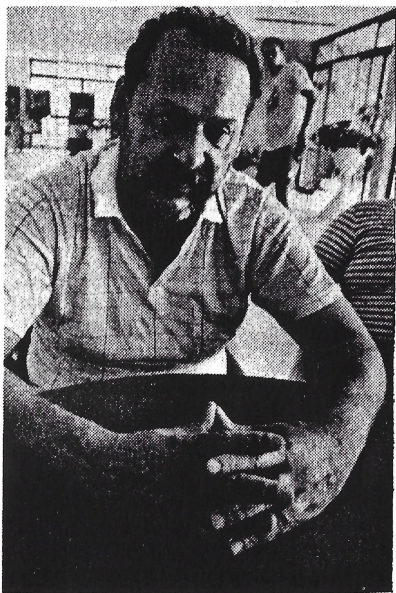
O principal acionista da Pousada, Francisco Hyczy da Costa, explicou que a idéia de criar uma cidade no local surgiu em agosto do ano passado, "mas não para criar uma cidade a mais e, sim, a primeira planejada para o turismo da América Latina". Na opinião dele, Caldas Novas é um município com raiz agro-pecuária que não assumiu sua vocação turística, e uma prova disso é o mau uso da água hidrotermal. "Falta um plano diretor e o empresário não tem segurança para investir na região", reclamou.

Diante da incerteza, o melhor segundo Hyczy - seria investir na criação de um município destinado exclusivamente ao turismo. "O empresário que vai para Anápolis tem a segurança e infra-estrutura oferecidas pelo DAIÁ. Aqui, nada garante que um criador monte uma suinocultura ao lado de um hotel", ironizou. Hyczy informou que o "único Rio Quente do globo terrestre, com uma vazão de 140 milhões de litros por dia", pode atrair empresários e gerar muitos empregos. "Será um prazer antástico ver isto aqui virar um super centro de água do mundo".

## PROJETOS

Os arquitetos Eduardo Manzano e Carlos Emílio Mauad estão projetando a futura cidade de Rio Quente. A primeira preocupação dos dois, e do Comitê Pró-emancipação, é de preservar o manancial. Por isso o projeto prevê uma faixa de proteção de 50 metros nas margens do Rio e, ainda, criação de um Parque Ecológico.

Rio Quente terá plano diretor, com finalidade de organizar o cresci-



Carlos Costa

## Hyczy: cidade planejada

mento da cidade, assim como preservá-la. O mapa urbano terá o mesmo sentido de um leque: O centro administrativo (com prefeitura, câmara, fórum e correio) será construído ao pé da Serra de Caldas, no início do leque. O crescimento será no sentido do lado mais estreito para o mais largo. Segundo os arquitetos,

Para planejar Rio Quente, Carlos Mauad e Eduardo Manzano fizeram pesquisas em outras cidades planejadas, como Goiânia, Brasília e Belo Horizonte. A idéia é construir "uma Gramado (Cidade turística do Rio Grande do Sul) goiana". Segundo Francisco Hyczy da Costa, os arquitetos Oscar Niemeyer, Jaime Lerner, João Bosco Ribeiro (de Goiânia) e o paisagista Burle Marx vão participar de um conselho para orientar a formação urbana de Rio Quente. A futura cidade será planejada, a curto prazo, para 30 mil habitantes; a médio, para 100 mil; e, a longo prazo, para 300 mil habitantes.